

CONFIGURAÇÃO ANATÔMICA DO PLEXO LOMBOSSACRAL NO GATO-DO-MATO (*Leopardus tigrinus* Schreber, 1775 – Carnivora: Felidae)

Rafaela Pantuza Magalhães de Souza
Eduardo de Melo Machado¹
Gilberto Valente Machado²
Lucio Flávio Sleutjes³
machadogv@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: Nervos; Plexo lombossacral; *Leopardus tigrinus*.

INTRODUÇÃO

O gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), também conhecido no Brasil pelos nomes de gato-macambira, pintadinho e gato-do-mato pequeno, é um mamífero carnívoro, da família *Felidae* e se apresenta como o menor dos felinos do gênero *Leopardus* encontrados na América do Sul. Ostenta uma pelagem amarelo-dourada, com rosetas escuras abertas, dispostas nas laterais do corpo. No dorso as rosetas se fundem formando listras, que vão dos olhos à base da cauda. Sua cauda é longa, a cabeça é pequena, assim como são curtos os seus membros. O peso de um animal adulto varia entre 1,5 e 3 kg, com um comprimento corporal entre 60 e 85 cm. Esses animais são encontrados desde a América Central até o norte da Argentina, ocupando ambientes variados, desde áreas abertas até florestas com vegetação densa. Tratam-se de animais solitários, com hábitos diurnos e noturnos, que se alimentam de pequenos roedores, lagartos e pequenas aves. Sua gestação dura de 73 a 78 dias, nascendo de 1 a 3 filhotes, que abrem os olhos a partir do 17^o. dia, e passam a ingerir alimentos sólidos após 55 dias de nascidos. Sua morfologia é desconhecida, assim como diversos aspectos de sua biologia. Considerando a importância crescente da medicina veterinária de animais silvestres, e a escassez de dados disponíveis na literatura especializada relativos à morfologia de animais da fauna brasileira, concomitante ao interesse da anatomia comparativa, o presente trabalho visa oferecer dados sobre a origem e organização anatômica dos componentes do plexo lombossacral do gato-do-mato, o que virá subsidiar procedimentos de anestesia, bem como a interpretação de quadros que envolvam lesões dos membros pélvicos. Segundo Evans e Christensen (1979), o plexo lombossacral é constituído pelas raízes ventrais dos últimos nervos lombares e primeiros sacrais, com variadas conexões entre essas raízes, podendo apresentar ligeiras variações entre indivíduos. Aqueles autores são respaldados pelas afirmativas de diferentes outros autores (GETTY, 1986; ANDERSON e ANDERSON, 1994; KÖNIG e LIEBICH, 2004).

METODOLOGIA

¹ Graduando em Medicina Veterinária / Faculdade Vértice.

² Graduado em Medicina Veterinária, mestre e doutor em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres. Professor e Coordenador do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Vértice.

³ Graduado em Fisioterapia, mestre em motricidade e doutor em cinesiologia. Professor e Diretor Geral da Faculdade Vértice.

Foi utilizado um espécime adulto, fêmea, de gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), encontrado em óbito às margens da rodovia BR 282, e disponibilizado pela Polícia Militar Ambiental para pesquisas no Laboratório de Anatomia Animal da Faculdade Vértice / Matipó / MG. Para a obtenção dos resultados que ora se expõem, o exemplar foi injetado com solução aquosa de formol a 10%, pelo método de infiltração, com o uso de seringas e agulhas, em todos os tecidos moles e cavidades corporais, em seguida submerso em solução semelhante, em recipiente compatível, por um período de 72 horas antes do início da dissecação. A dissecação foi pautada pela incisão mediana dorsal da pele nas regiões lombar e sacral, seguida da remoção parcial dos músculos regionais, porém apenas o necessário para a visualização dos componentes nervosos do plexo lombossacral. Desta maneira, o acesso ao plexo lombossacral foi viabilizado, procedendo-se a identificação dos seus componentes, assim como as conexões e distribuição dos mesmos. Após a dissecação de ambos os plexos lombossacrais, direito e esquerdo, elaboraram-se desenhos esquemáticos elucidativos, bem como registros fotográficos, com vistas à exposição e publicação dos resultados. Ressalte-se que a nomenclatura anatômica adotada é a referente aos carnívoros domésticos, conforme Schaller (1992).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a dissecação realizada em um espécime adulto, fêmea, de gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), com vistas a registrar a configuração anatômica do plexo lombossacral, observou-se que as raízes ventrais dos nervos L4, L5, L6 e L7, juntamente com as raízes de S1 e S2, foram as responsáveis pela formação daquele plexo. As raízes de L4, L5 e L6, após conexão com feixes das raízes de L7 e S1, constituíram o nervo ciático; os nervos L6, L7 e S1 configuraram o nervo femoral no antímero direito, não tendo sido possível a identificação dos componentes nervosos na configuração do nervo femoral esquerdo. As raízes S1, S2 e S3, mediante delgados ramos dorsais, destinaram feixes difusos destinados à musculatura glútea, da base da cauda e região perianal. Quando cotejados os atuais resultados com relatos de Evans e Christensen (1979) e Getty (1986), relativos aos carnívoros domésticos, e de Anderson e Anderson (1994) e König e Liebich (2004), voltados para o cão (*Canis familiaris*), o presente relato se coaduna, em grande parte, com as afirmativas supramencionadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos registros realizados, após dissecação de um exemplar adulto, fêmea, de gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), e em atenção ao interesse da anatomia comparativa, julga-se poder afirmar que a constituição do plexo lombossacral tem características próprias, porém guardando algumas semelhanças com o gato doméstico (*Felis catus*) conforme relatos de outros autores.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Wesley D.; ANDERSON, Bettina G. **Atlas of canine anatomy**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1994. p. 907-910.

EVANS, Howard E.; CHRISTENSEN, George C. **Miller's Anatomy of the Dog**. 2.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1979. p. 699-704.

GETTY, Robert. **Sisson/Grossman anatomia dos animais domésticos**. 5.ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. p. 1521-1523.

KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos animais domésticos. Texto e Atlas Colorido.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHALLER, Oskar. **Illustrated Veterinary Anatomical Nomenclature.** Stuttgart: Enke, 1992. p. 284-287.